

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p567-581

CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PREVENTIVAS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

PREVENTIVE DENTAL CONSULTATIONS IN PRIMARY CARE: A LITERATURE REVIEW

Rayanna Karen Souza Lima¹Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva²Clarissa Lopes Drumond³Cláudia Batista Vieira Lima⁴

RESUMO: As doenças bucais são grandes problemas de saúde pública global que requerem atenção urgente. A prevenção é a área em que os dentistas de cuidados primários podem ter o maior impacto na saúde oral. Um exame oral integral revela informações sobre inúmeras condições sistêmicas, desde deficiências nutricionais até infecções e câncer. A má saúde bucal tem sido associada a doenças respiratórias e cardiovasculares, bem como a resultados adversos na gravidez e diabetes mellitus. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo fornecer uma visão geral das evidências sobre a importância das consultas e intervenções odontológicas preventivas no contexto da atenção primária. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu em maio de 2024, nas bases: PubMed, BVS e Web of Science, utilizando os DeCS: "Primary Health Care" OR "Atenção Primária à Saúde", "Oral Health" OR "Saúde Bucal", "Primary Prevention" OR "Prevenção Primária". A busca foi realizada combinando esses termos com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos publicados no período de 2014 a 2024, em inglês, espanhol e português. Foram excluídos estudos incompletos ou irrelevantes, sendo os selecionados identificados em bases de dados e submetidos a uma avaliação criteriosa. Os resultados foram então organizados em um quadro bibliométrico. A pesquisa, com as palavras-chave definidas, encontrou vinte publicações no total, distribuídas entre três na Web of Science, doze na BVS e cinco na PubMed. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram onze. A análise das publicações enfatiza a prevenção de doenças bucais na Atenção Primária, e destaca lacunas, apesar da importância reconhecida da saúde bucal na prevenção de doenças crônicas. Estudos mostram a necessidade de capacitar profissionais de saúde não

¹ Graduanda em Odontologia, Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

² Docente do curso de Odontologia Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

³ Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

⁴ Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

dentários para suprir a demanda. Recomenda-se a promoção de políticas integradas e intersetoriais para uma abordagem holística e preventiva na saúde bucal, essencial para o bem-estar da população.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Prevenção; Saúde Bucal; Saúde pública odontológica.

ABSTRACT: *Oral diseases are major global public health problems that require urgent attention. Prevention is the area where primary care dentists can have the greatest impact on oral health. A comprehensive oral exam reveals information about numerous systemic conditions, from nutritional deficiencies to infections and cancer. Poor oral health has been linked to respiratory and cardiovascular diseases, as well as adverse pregnancy outcomes and diabetes mellitus. Therefore, this research aims to provide an overview of the evidence on the importance of preventive dental consultations and interventions in the context of primary care. This is an integrative, descriptive and exploratory literature review, with a qualitative approach. Data collection took place in May 2024 in the following databases: PubMed, VHL and Web of Science, using the DeCS: "Primary Health Care" OR "Atenção Primária à Saúde", "Oral Health" OR "Saúde Bucal", "Primary Prevention" OR "Primary Prevention". The search was performed by combining these terms with the Boolean operators AND and OR. Studies published between 2014 and 2024, in English, Spanish and Portuguese, were included. Incomplete or irrelevant studies were excluded, and those selected were identified in databases and subjected to a careful evaluation. The results were then organized into a bibliometric table. The search, with the defined keywords, found twenty publications in total, distributed between three in the Web of Science, twelve in the VHL and five in PubMed. After applying the inclusion and exclusion criteria, eleven remained. The analysis of publications emphasizes the prevention of oral diseases in Primary Care and highlights gaps despite the recognized importance of oral health in the prevention of chronic diseases. Studies show the need to train non-dental health professionals to meet the demand. It is recommended that integrated and intersectoral policies be promoted for a holistic and preventive approach to oral health, which is essential for the well-being of the population.*

KEYWORDS: Primary Health Care; Prevention; Oral Health; Dental public health.

INTRODUÇÃO

As doenças bucais são grandes problemas de saúde pública global que requerem atenção urgente. A prevenção é a área em que cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Primária à Saúde podem ter o maior impacto na promoção da saúde bucal (Stephens; Wiedemer; Kushner, 2018). O papel do cirurgião-dentista, na equipe de saúde da família, deve incorporar a saúde bucal na prática rotineira, por meio de aconselhamento sobre alimentação, higiene bucal, cessação do tabagismo e suplementação de flúor; aplicação de verniz fluoretado; e triagem para doenças bucais (Moyer, 2014; Stephens; Wiedemer; Kushner, 2018).

A Global Burden of Disease (GBD) relatou que os problemas de saúde bucal não melhoraram em mais de 25 anos em todo o mundo, permanecendo em taxas elevadas, e atingindo uma prevalência de 48% em 2015 (Kassebaum *et al.*, 2017). Nos Estados Unidos, em 2010, houve mais de dois milhões de visitas ao serviço de urgência, devido a problemas dentários não urgentes. Estas condições, em grande parte evitáveis, custaram cerca de 2 mil milhões de dólares por ano (U.S., 2018). Além das despesas associadas aos cuidados de emergência não urgentes, os custos anuais relacionados com hospitalizações, por complicações de abscessos dentários, aproximam-se de mil milhões de dólares (Shah *et al.*, 2013).

As intervenções preventivas podem ser categorizadas em intervenções passivas e ativas (Williams, 1982). Uma intervenção preventiva passiva bem conhecida é a água fluoretada comunitária, enquanto a intervenção preventiva ativa exige que uma pessoa implemente ações para mudar seu estilo de vida, incluindo ou excluindo hábitos de vida (Kroon *et al.*, 2019).

As consultas odontológicas preventivas precoces são uma das intervenções preventivas ativas mais críticas, pois existe uma estreita relação das doenças crônicas bucais com as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como também são preditoras de risco futuro de doenças, como diabetes e risco cardiovascular (Malta *et al.*, 2017; Nascimento *et al.*, 2018).

No entanto, existem disparidades significativas no acesso ao atendimento odontológico precoce entre a população, bem como a escassez de ações e políticas voltadas para prevenções de saúde bucal. Alguns estudos mostram que a idade da primeira consulta odontológica varia de um a seis anos em todo o mundo (Alshahrani *et al.*, 2018; Mika *et al.*, 2018), e a subutilização de atendimento odontológico precoce foi associada a minorias étnicas (Darmawikarta *et al.*, 2014), menor renda familiar (Badri *et al.*, 2014), piores percepções e atitudes dos pais sobre saúde bucal (Gao *et al.*, 2020), menos cooperação multidisciplinar (Meyer; Danesh, 2021) e menor acesso a serviços odontológicos (Heidenreich *et al.*, 2015). A compreensão desses fatores é essencial para o desenvolvimento de estratégias para eliminar disparidades no acesso à saúde.

Portanto, essa pesquisa tem por objetivo investigar a importância das consultas odontológicas preventivas, como parte integrante dos serviços de Atenção Primária à Saúde, com o intuito de avaliar seu impacto na prevenção de doenças bucais e promoção da saúde bucal, contribuindo, assim, para a promoção de uma melhor qualidade de vida e bem-estar da população atendida.

METODOLOGIA

O presente estudo tem como método a revisão integrativa de literatura, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. A revisão integrativa proporciona a síntese de conhecimento que possa ser aplicado na prática (Souza; Silva; Carvalho, 2010). É uma das ferramentas utilizadas na Prática Baseada em Evidências (PBE), que busca soluções na tomada de decisão em relação à prática clínica (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A revisão foi elaborada em seis etapas, conforme descrito por Souza, Silva e Carvalho (2010), a saber: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados encontrados e, por fim, apresentação da revisão integrativa, sendo a

pergunta: “Qual a importância das consultas odontológicas preventivas na Atenção Primária à Saúde para a prevenção de doenças bucais e promoção de saúde bucal?”

A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a maio de 2024; a busca de dados foi concretizada nas bases de dados (BD) National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Web of Science (WoS). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) abordados foram: “*Primary Health Care*” OR “*Atenção Primária à Saúde*”, “*Oral Health*” OR “*Saúde Bucal*”, “*Primary Prevention*” OR “*Prevenção Primária*”; a estratégia de busca ocorreu através das combinações desses termos, com o auxílio do operador booleano AND e OR.

Esta revisão teve como critérios de inclusão estudos referentes ao período entre 2014-2024, nos idiomas inglês, espanhol e português, dos quais apresentassem texto completo e que correspondesse à problemática da pesquisa. Conseqüentemente, excluíram-se da pesquisa estudos incompletos ou que não respondiam à pergunta norteadora desta revisão.

Foi realizada a identificação dos estudos logo após a pesquisa nas bases de dados, reunindo todo o material a partir de uma leitura e pesquisa minuciosa, avaliando-se os estudos. Por meio dos passos descritos anteriormente, e para facilitar a exposição dos artigos, os resultados foram apresentados através de um quadro bibliométrico, contendo as informações: título do artigo, tipo de estudo, autor(es) e ano, objetivos e os principais resultados. Os estudos selecionados foram lidos e analisados, utilizando a literatura especializada para a construção de diálogos e inferências sobre o tema, no intuito de fortalecer as discussões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa, utilizando as palavras-chave descritas na metodologia, resultou em um total de vinte publicações (n=20), sendo três (n=3) publicações na base de dados Web of Science, doze (n=12) publicações na base de dados BVS e cinco (n=5) publicações da base de dados PubMed. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, em que permaneceram um total de onze publicações (n=11) que se aproximaram do tema desta revisão, conforme descrito no Quadro 01.

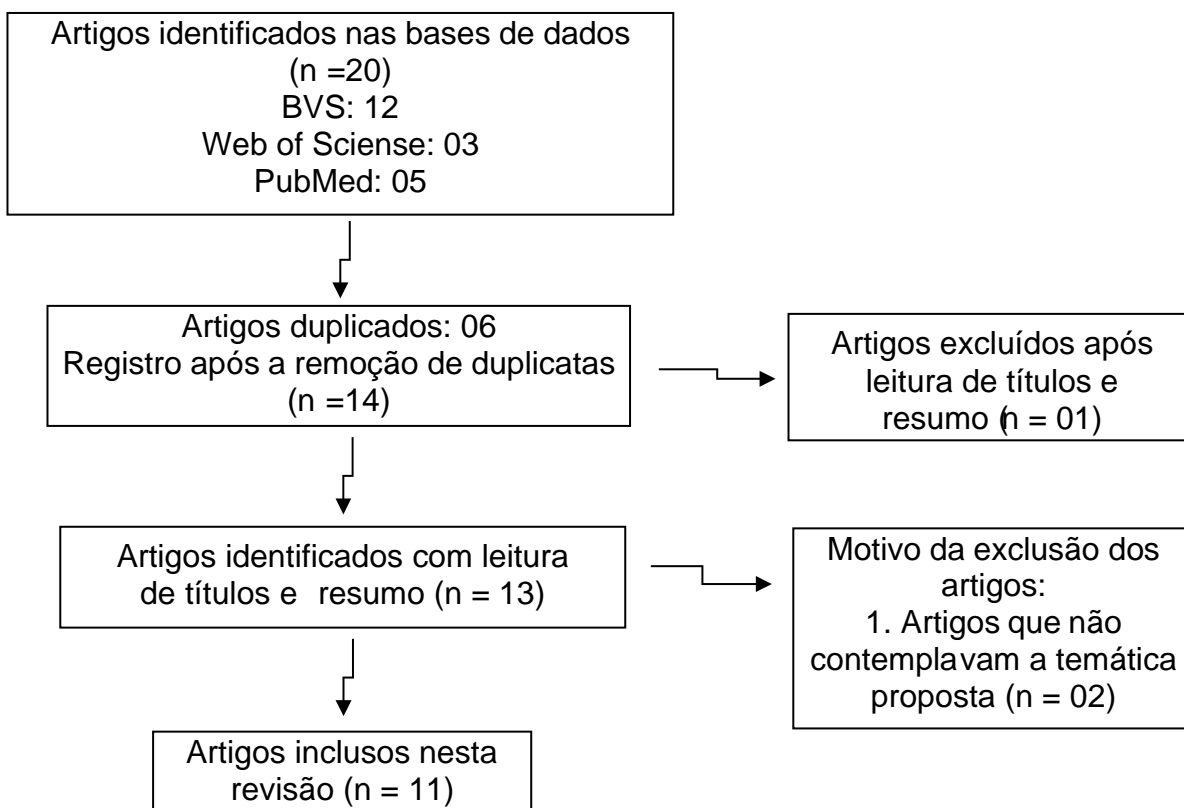
QUADRO 01. Desenho do estudo: delineamento, identificação e seleção das publicações, aplicando os critérios de inclusão e exclusão.

Bases de dados	Nº de artigos encontrados	Nº de artigos filtrados para a pesquisa
Web of Science	n = 3	n = 1
Biblioteca Virtual em Saúde	n = 12	n = 7
PubMed	n = 5	n = 3
Total	n = 20	n = 11

FONTE: Dados dos autores, 2024.

A Figura 01 detalha o processo de seleção das publicações para leitura completa e análise, seguindo o PRISMA Flow Diagram.

FIGURA 01. Fluxograma de seleção dos artigos com base na metodologia PRISMA - Flow Diagram, 2024.



FONTE: Dados dos autores, 2024.

As publicações incluídas nesta revisão estão apresentadas no Quadro 02, de acordo com as informações dos estudos selecionados; título, autores, ano, objetivos e metodologia utilizada.

QUADRO 02. Análise descritiva das publicações incluídas na revisão relacionada às consultas odontológicas preventivas na Atenção Primária.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	METODOLOGIA
1	Chronic conditions policies: oral health, a felt absence	Schwab <i>et al.</i> , 2014	Identificar o quanto a saúde bucal é considerada na elaboração de políticas públicas de saúde voltadas para a melhoria da atenção às condições crônicas, especialmente aquelas relacionadas às doenças cardiovasculares e ao diabetes.	Transversal
2	Prevenção primária de saúde em residencial do projeto "Minha Casa, Minha Vida": relato de experiência	Dias; Nunes, 2015	Relatar os cuidados de prevenção primária à saúde realizados pela equipe de Saúde da Família Veneza V.	Relato de Experiência
3	Fonoaudiologia e Odontologia na atenção básica: relato de experiência de educação em saúde	Luchesi <i>et al.</i> , 2016	Descrever aspectos relativos ao grupo de saúde bucal infantil, desenvolvidos por profissionais de fonoaudiologia e odontologia, no Centro da Saúde Saco Grande, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.	Intervenção
4	"Sorry, I'm not a dentist": perspectives of rural GPs on oral health in the bush	Barnett <i>et al.</i> , 2016	Examinar a oferta de serviços de saúde bucal e saúde bucal em áreas rurais sob a perspectiva de médicos generalistas que trabalham em comunidades sem dentistas residentes.	Qualitativo
5	Conhecimento em Saúde Bucal da criança e sua aplicação na prática de médicos de família	Firmino; Goulart; Bavaresco, 2017	Verificar o conhecimento em saúde bucal da criança dos médicos de família.	Descritivo e transversal
6	Knowledge, attitude, practice towards primary prevention of dental diseases among oral health professionals in India	Kathariya <i>et al.</i> , 2017	Avaliar conhecimentos, atitudes e práticas frente à prevenção primária de doenças bucais entre profissionais de saúde bucal.	Transversal

7	Preventing oral disease: alternative providers and places to address this commonplace condition	Fisher-Owens; Mertz, 2018	Descrever atividades focadas na prevenção, que podem ser realizadas por não dentistas.	Revisão de Literatura
8	Prevention of dental caries in Nigeria: A narrative review of strategies and recommendations from 1999 to 2019	Okeigbemen; Ibiyemi, 2020	Revisar a prevenção da cárie dentária na Nigéria, decorrente de estudos epidemiológicos de cárie, e estabelecer uma base para o desenvolvimento de diretrizes para o uso de métodos preventivos de cárie na Nigéria.	Revisão Narrativa
9	Fatores contextuais e individuais associados à dor dentária em adolescentes do Sudeste do Brasil	Macedo <i>et al.</i> , 2021	Avaliar os fatores associados à dor dentária em adolescentes do estado de Minas Gerais, Brasil.	Transversal
10	Effects of early preventive dental visits and its associations with dental caries experience: a cross-sectional study	Qu <i>et al.</i> , 2022	Examinar a taxa precoce de consultas odontológicas preventivas, identificar seu impacto na cárie dentária e na cárie dentária não tratada, e explorar os fatores relacionados entre crianças da amostra chinesa com menos de sete anos de idade.	Transversal
11	Modelos de promoción de la salud y determinantes sociales: una revisión narrativa	Franco-Giraldo, 2022	Identificar diferentes modelos de promoção da saúde, e analisar como evoluiu a promoção da saúde a partir dos lineamentos dos determinantes sociais da saúde (DSS) e sua aplicabilidade nos países.	Revisão Narrativa

FONTE: Dados dos autores, 2024.

Os principais resultados dos estudos estão presentes no Quadro 03.

QUADRO 03. Principais resultados dos estudos relacionados às consultas odontológicas preventivas na Atenção Primária.

Nº	TÍTULO	RESULTADOS
1	Chronic conditions policies: oral health, a felt absence	<ul style="list-style-type: none"> A pesquisa constatou que há poucos estudos sobre saúde bucal, principalmente sobre cárie dentária. Em programas globais de prevenção de doenças não transmissíveis, a saúde bucal deve receber mais atenção.
2	Prevenção primária de saúde em residencial do projeto "Minha Casa, Minha Vida": relato de experiência	<ul style="list-style-type: none"> A criação da Equipe de Saúde da Família Veneza incluiu a apresentação de serviços, o registro de pessoas e o desenvolvimento de campanhas educacionais sobre higiene, nutrição e saúde bucal.

3	Fonoaudiologia e Odontologia na atenção básica: relato de experiência de educação em saúde	<ul style="list-style-type: none"> Houve maior procura da população para os grupos na faixa etária de cinco a nove anos, principalmente em crianças que já apresentavam algum sinal de alteração dentária.
4	"Sorry, I'm not a dentist": perspectives of rural GPs on oral health in the bush	<ul style="list-style-type: none"> As entrevistas sobre saúde bucal rural apresentaram quatro temas principais. Médicos de atenção primária rurais atendem a problemas bucais, mas também ajudam aqueles que se sentem inseguros. Devido à falta de sintomas, prioridade reduzida e custos elevados, os pacientes rurais evitam os dentistas.
5	Conhecimento em Saúde Bucal da criança e sua aplicação na prática de médicos de família	<ul style="list-style-type: none"> 50% dos médicos concordaram que a cárie não é transmitida de pessoa para pessoa. Apenas 37,5% da amostra disse que a dentição decídua deve ser concluída antes dos 4 anos. Todos os participantes da pesquisa disseram que a bactéria não era a única causa da cárie. A maioria dos médicos (37,50%) recomenda a primeira consulta odontológica quando os primeiros dentes surgem. Sobre o uso de mamadeiras, 50% orientam a higienização bucal após a mamada, e 62,50% recomendam o mínimo ou nenhuma adição de açúcar nas mamadeiras.
6	Knowledge, attitude, practice towards primary prevention of dental diseases among oral health professionals in India	<ul style="list-style-type: none"> Os profissionais de odontologia não sabiam muito sobre a atenção primária à saúde. A maioria dos participantes disse que acreditava na atenção primária à saúde. O sexo feminino usa a técnica de prevenção primária mais do que o sexo masculino.
7	Preventing oral disease: alternative providers and places to address this commonplace condition	<ul style="list-style-type: none"> Para prevenir doenças bucais, os prestadores de cuidados primários pediátricos devem adotar uma abordagem centrada na prevenção. Outros provedores de cuidados médicos podem ajudar na redução dessas doenças. Diferentes ambientes que levam em consideração as circunstâncias familiares e comunitárias podem aumentar as chances de prevenção.
8	Prevention of dental caries in Nigeria: A narrative review of strategies and recommendations from 1999 to 2019	<ul style="list-style-type: none"> A prevalência de cárie dentária varia de 4 a 40 por cento, com gravidade média de 0,46 a 0,7. A prevenção inclui monitoramento contínuo (vigilância), programas preventivos e restauradores, prevenção primária, uso de fluoretos e educação em saúde bucal e tratamentos restauradores atraumáticos em escolas e centros de atenção primária.
9	Fatores contextuais e individuais associados à dor dentária em adolescentes do Sudeste do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> Adolescentes do sexo masculino apresentaram menor prevalência de dor dentária. Dor dentária associa-se à baixa renda, cárie não tratada, saúde periodontal e necessidade de tratamento odontológico.
10	Effects of early preventive dental visits and its associations with dental caries experience: a cross-sectional study	<ul style="list-style-type: none"> 2.028 dias de pais-filhos foram examinadas, sendo 50,4% deles meninos com 4,8 anos em média. Apenas 12,1% das crianças tiveram sua primeira consulta preventiva com um dentista, 34,4% apresentaram sintomas, e mais da metade nunca visitou um dentista antes. Os resultados de saúde bucal melhoraram com a utilização precoce de consultas preventivas.
11	Modelos de promoción de la salud y determinantes sociales: una revisión narrativa	<ul style="list-style-type: none"> A atenção primária, determinantes sociais de saúde, políticas públicas, saúde bucal, serviços de saúde e acessibilidade foram as principais áreas identificadas. Examinase a racionalidade da prevenção e como ela difere da racionalidade do pronto-socorro, abordando a confusão entre

		promoção e prevenção e a falta de desenvolvimento de níveis de prevenção.
--	--	---

FONTE: Dados dos autores, 2024.

A análise descritiva das publicações incluídas na revisão revela uma rica variedade de estudos abordando as consultas odontológicas preventivas na Atenção Primária. Desde relatos de experiência até revisões narrativas e estudos transversais, a diversidade de metodologias empregadas oferece uma compreensão multifacetada desse importante aspecto da saúde bucal. A predominância de estudos, com foco na prevenção de doenças bucais, ressalta a importância atribuída a esse aspecto da saúde pública, enquanto a variedade de perspectivas, incluindo tanto profissionais de saúde quanto pacientes, contribui para uma visão holística e abrangente das consultas odontológicas preventivas na Atenção Primária.

De acordo com Schwab *et al.* (2014), as consultas odontológicas preventivas parecem estar ausentes ou sub-representadas nas discussões sobre saúde bucal e doenças não transmissíveis (DNT). Embora o texto mencione várias vezes a importância da saúde oral e seu vínculo com doenças crônicas como cárie dentária e doença periodontal, há uma lacuna na atenção dada especificamente às consultas odontológicas preventivas. As estratégias intersetoriais foram destacadas como forma de reorientar os serviços de saúde e criar políticas públicas através da abordagem de fatores de risco comuns, para promover a saúde bucal. Isso é fortemente recomendado como um método eficaz de controle de doenças crônicas e como uma oportunidade para expandir ações para atividades de saúde bucal, além de outros campos de saúde e setores políticos.

Os dois estudos, Barnett *et al.* (2016) e Firmino, Goulart e Bavaresco (2017), convergem ao examinar a interface entre a saúde bucal e a prática médica. Barnett *et al.* (2016) destacam que o alto custo dos tratamentos odontológicos impede que os pacientes visitem dentistas regularmente. No entanto, um estudo demonstrou que muitos clínicos gerais e outros profissionais de cuidados primários de saúde não dentários ainda possuem conhecimentos limitados sobre a prática interprofissional ampliada ao campo da odontologia, e frequentemente mantêm atitudes negativas em relação à integração de cuidados de saúde bucal em sua prática regular. Da mesma forma, Firmino, Goulart e Bavaresco (2017) apontam que, considerando a alta

demanda por cuidados de saúde bucal no Brasil e a insuficiência de dentistas na equipe de atenção primária do SUS, há uma necessidade urgente de capacitar médicos e enfermeiros para atuar na prevenção em saúde bucal.

Complementando essas perspectivas, Luchesi *et al.* (2016) relatam a experiência interdisciplinar no grupo de saúde bucal infantil no Centro de Saúde Saco Grande, em Florianópolis, onde, durante o segundo semestre de 2015, foram realizados 12 encontros semanais com um profissional da odontologia, três estudantes de fonoaudiologia e uma professora fonoaudióloga. Aproximadamente 50 crianças e seus responsáveis participaram das sessões, que utilizavam materiais visuais e informativos para educar sobre a higiene oral e a prevenção de cáries. Esse esforço interdisciplinar não só promoveu a conscientização sobre a saúde bucal, mas também demonstrou como a colaboração entre diferentes áreas da saúde pode melhorar significativamente os cuidados preventivos e a educação em saúde.

Dias e Nunes (2015), em seu relato de experiência sobre os cuidados de prevenção primária à saúde, realizados pela equipe de Saúde da Família, destacaram que, embora o projeto tenha representado um importante avanço na oferta de habitação e serviços de saúde para populações carentes, a efetiva integração e a manutenção de um atendimento de qualidade ainda demandavam esforços constantes e adaptações contínuas.

Kathariya *et al.* (2017) e Fisher-Owens e Mertz (2018), em seus estudos, também abordam a percepção dos profissionais de saúde, destacando a importância da prevenção de doenças bucais. Fisher-Owens e Mertz (2018) ressaltam que os profissionais de cuidados primários pediátricos têm um papel crucial na prevenção dessas doenças, enfatizando a necessidade de uma abordagem preventiva abrangente que envolva diversos provedores de saúde, e leve em consideração os contextos familiares e comunitários dos pacientes. Da mesma forma, o estudo de Kathariya *et al.* (2017) destaca a importância da prevenção primária na prática odontológica, apontando para a necessidade de melhorar o conhecimento dos profissionais de odontologia sobre atenção primária à saúde, por meio de programas de capacitação e educação continuada.

Os estudos de Okeigbemen e Ibiyemi (2020), Macedo *et al.* (2021), Qu *et al.* (2022) e Franco-Giraldo (2022) destacam-se por sua abordagem centrada em

estratégias preventivas, avaliações epidemiológicas e análises de fatores associados à saúde bucal. A revisão conduzida por Okeigbemen e Ibiyemi (2020) enfatiza a grave situação da cárie dentária como um problema de saúde pública odontológica na Nigéria, com uma alta prevalência de até 33%. A análise dos estudos epidemiológicos transversais ressaltou a urgência de intervenções preventivas para conter essa condição. Dentre as recomendações propostas, destacam-se a implementação de serviços preventivos abrangentes em escolas, comunidades e hospitais, com ênfase na odontologia de intervenção mínima, bem como a terapia com flúor e a fluoretação.

Enquanto o estudo realizado por Macedo *et al.* (2021) destaca a importância de identificar os determinantes que influenciam a saúde bucal dos adolescentes, visando a formulação de estratégias eficazes de prevenção e promoção da saúde. Ao avaliar a prevalência e os fatores associados à dor dentária em adolescentes de 15 a 19 anos, constatou-se que 23,1% deles relataram experiência com dor dentária. Os resultados evidenciaram que o contexto socioeconômico exerce uma forte influência sobre os desfechos de saúde, sendo que adolescentes de famílias com baixa renda apresentaram maior probabilidade de experimentar dor dentária.

O estudo de Qu *et al.* (2022) mostrou que consultas odontológicas preventivas precoces estão ligadas a menos cárie dentária entre crianças menores de sete anos na China Ocidental, mas essas consultas são subutilizadas, especialmente por famílias com menos recursos. A colaboração entre cuidados primários e odontopediatria pode melhorar o acesso a esses serviços. Por fim, Franco-Giraldo (2022) resalta a importância de uma abordagem holística que vá além dos aspectos clínicos, considerando também os determinantes sociais, comportamentais e ambientais da saúde oral. Essa perspectiva ampliada permite uma compreensão mais abrangente dos desafios enfrentados e das intervenções necessárias para promover uma saúde oral de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas evidências reunidas, torna-se evidente a necessidade de fornecer dados mais decisivos para embasar processos de cuidados intersetoriais primários. Embora existam sinais de uma mudança em direção à prevenção das doenças orais, os cuidados odontológicos ainda são predominantemente centrados no tratamento. Promover discussões e intervenções em nível mundial sobre políticas de saúde oral e desenvolver estratégias baseadas em evidências para incentivar mudanças nos comportamentos relacionados à saúde bucal é essencial para prevenir uma epidemia de doenças orais.

Portanto, a promoção de consultas odontológicas preventivas na Atenção Primária deve ser uma prioridade nas políticas de saúde, com ênfase na integração entre diferentes profissionais de saúde, implementação de estratégias preventivas abrangentes e uma abordagem holística na promoção da saúde bucal. Essas medidas são essenciais para garantir o bem-estar bucal da população e prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas associadas à saúde oral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALSHAHRANI, N. F. *et al.* First dental visit: Age, reason, and experiences of Saudi children. **European journal of dentistry**, v. 12, n. 04, p. 579-584, 2018.

BADRI, P. *et al.* Factors affecting children's adherence to regular dental attendance: a systematic review. **The Journal of the American Dental Association**, v. 145, n. 8, p. 817-828, 2014.

BARNETT, Tony *et al.* "Sorry, I'm not a dentist": perspectives of rural GPs on oral health in the bush. **Medical Journal of Australia**, v. 204, n. 1, p. 26-26, 2016.

DARMAWIKARTA, D. *et al.* Factors associated with dental care utilization in early childhood. **Pediatrics**, v. 133, n. 6, p. e1594-e1600, 2014.

DIAS, I. J.; NUNES, M. L. A. Prevenção primária de saúde em residencial do projeto "Minha Casa, Minha Vida": relato de experiência. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 9406-9412, 2015.

FIRMINO, L. B.; GOULART, R. R.; BAVARESCO, C. S. Conhecimento em Saúde Bucal da criança e sua aplicação na prática de médicos de família. **Revista de APS**, v. 20, n. 4, 2017.

FISHER-OWENS, S. A.; MERTZ, E. Preventing oral disease: alternative providers and places to address this commonplace condition. **Pediatric Clinics**, v. 65, n. 5, p. 1063-1072, 2018.

FRANCO-GIRALDO, Á. Modelos de promoción de la salud y determinantes sociales: una revisión narrativa. **Hacia la Promoción de la Salud**, v. 27, n. 2, p. 237-254, 2022.

GAO, X. *et al.* Utilization of dental services and associated factors among preschool children in China. **BMC Oral Health**, v. 20, p. 1-10, 2020.

HEIDENREICH, J. F. *et al.* Pediatric dentist density and preventive care utilization for Medicaid children. **Pediatric dentistry**, v. 37, n. 4, p. 371-375, 2015.

KASSEBAUM, N. J. *et al.* Global, regional, and national prevalence, incidence, and disability-adjusted life years for oral conditions for 195 countries, 1990–2015: a systematic analysis for the global burden of diseases, injuries, and risk factors. **Journal of dental research**, v. 96, n. 4, p. 380-387, 2017.

KATHARIYA, M. D. *et al.* Knowledge, attitude, practice towards primary prevention of dental diseases among oral health professionals in India. **J Res Dent**, v. 4, n. 05, p. 150, 2017.

LUCHESE, K. F. *et al.* Fonoaudiologia e Odontologia na atenção básica: relato de experiência de educação em saúde. **Distúrbios da Comunicação**, v. 28, n. 2, 2016.

MACEDO, T. F. F. *et al.* Contextual and individual factors associated with dental pain in adolescents from Southeastern Brazil. **Brazilian Oral Research**, v. 35, p. e111, 2021.

MALTA, D. C.; BERNAL, R. T. I., LIMA, M. G.; ARAÚJO, S. S.C.; SILVA, M. M. A.; FREITAS, M. I. F. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. *Revista de Saúde Pública*. v. 51, n. 1, 2017.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MEYER, B. D.; DANESH, D. O. The impact of COVID-19 on preventive oral health care during wave one. **Frontiers in Dental Medicine**, v. 2, p. 1, 2021.

MIKA, A. *et al.* The child's first dental visit. Age, reasons, oral health status and dental treatment needs among children in Southern Poland. **European Journal of Paediatric Dentistry**, v. 19, n. 4, p. 265-270, 2018.

MOYER, V. A. Prevention of dental caries in children from birth through age 5 years: US Preventive Services Task Force recommendation statement. **Pediatrics**, v. 133, n. 6, p. 1102-1111, 2014.

NASCIMENTO, G. G. *et al.* Does diabetes increase the risk of periodontitis? A systematic review and meta-regression analysis of longitudinal prospective studies. **Acta diabetologica**, v. 55, p. 653-667, 2018.

OKEIGBEMEN, S. A.; IBIYEMI, O. Prevention of dental caries in Nigeria: A narrative review of strategies and recommendations from 1999 to 2019. **Journal of International Society of Preventive and Community Dentistry**, v. 10, n. 3, p. 240-245, 2020.

QU, X. *et al.* Effects of early preventive dental visits and its associations with dental caries experience: a cross-sectional study. **BMC Oral Health**, v. 22, n. 1, p. 150, 2022.

SCHWAB, G. L. *et al.* Chronic conditions policies: oral health, a felt absence. **International dental journal**, v. 64, n. 2, p. 83-88, 2014.

SHAH, A. C. *et al.* Outcomes of hospitalizations attributed to periapical abscess from 2000 to 2008: a longitudinal trend analysis. **Journal of endodontics**, v. 39, n. 9, p. 1104-1110, 2013.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

STEPHENS, M. B.; WIEDEMER, J. P.; KUSHNER, G. M. Dental problems in primary care. **American family physician**, v. 98, n. 11, p. 654-660, 2018.

U.S. Department of Health and Human Services; Centers for Disease Control and Prevention; **National Center for Health Statistics. Health**, United States, 2012, with special feature on emergency care. Disponível em: <https://www.cdc.gov/nchs/data/abus/abus12.pdf>. Acessado 09 set 2023.

WILLIAMS, A. F. Passive and active measures for controlling disease and injury: the role of health psychologists. **Health Psychology**, v. 1, n. 4, p. 399, 1982.